

BRIGA NA JUSTIÇA

Justiça manda Botafogo SA repassar 20% das receitas para pagar dívidas do clube

Com base dados de 2024, BFC receberá R\$ 9 milhões por ano; presidente do BFC exalta vitória e quer união para fugir da degola

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Vara Regional Empresarial de Ribeirão Preto determinou que a Botafogo Futebol S/A (BFSA) deve repassar 20% de suas receitas mensais para o pagamento das dívidas do Botafogo Futebol Clube. Da decisão, ainda cabe recurso. A receita da BFSA em 2024 foi de aproximadamente R\$ 45 milhões no ano. Tomando de base esse valor, o repasse seria de poucos mais de R\$ 9 milhões por ano para pagar as dívidas, ou mais de R\$ 760 mil mensais.

A decisão foi proferida pela juíza Carina Roselino Biagi, no âmbito do Regime Centralizado de Execuções (RCE), e reafirma a obrigatoriedade do repasse já previsto na legislação que regula as Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs).

Na decisão, a magistrada rejeitou os argumentos da SAF, que alegava impossibilidade de cumprimento da obrigação por conta de penhoras trabalhistas e discussões em processo arbitral. Segundo Biagi, o repasse é uma obrigação legal e seu descumprimento pode configurar apropriação indébita e ato atentatório à dignidade da Justiça.

“Não há que se confundir o cumprimento de obrigação legal com o alegado desrespeito à autonomia patrimonial da SAF”, afirmou a juíza,



Eduardo Esteves, presidente do Botafogo Futebol Clube, convocou torcida para partida contra o Amazonas

za, destacando que o repasse é essencial para assegurar o pagamento dos débitos anteriores e a própria continuidade do modelo societário.

IMEDIATO

A decisão determina que a BFSA deposite imediatamente os valores já devidos, apresente prestação de contas detalhada e informe mensalmente suas receitas, com o respectivo depósito judicial.

O diretor financeiro-administrativo da SAF, Ferdinando de Brito Pereira, também foi intimado pessoalmente a justificar o descumprimento da ordem, sob pena de sanções.

AVANÇO

A medida representa

mais um avanço dentro do processo de reestruturação financeira do Botafogo Futebol Clube, que tramita sob o Regime Centralizado de Execuções desde o deferimento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

A Justiça já havia rejeitado recursos de credores e de empresas ligadas à SAF, como a Trexx Sports Participações Ltda., consolidando o entendimento de que o RCE deve prosseguir sem interferências externas.

PROCURADA PELA REPORTAGEM, A BOTAFOGO FUTEBOL S/A E TREXX, SÓCIA DO BFC NA BFSA, NÃO SE MANIFESTARAM ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO.

R\$ 45 MILHÕES
FOI O FATURAMENTO DA BOTAFOGO SA EM 2024

R\$ 9 MILHÕES
É O VALOR DO REPASSE NÃO FEITO PELA SA O BOTAFOGO FC

760 MIL REAIS POR MES
É A ESTIMATIVA DE REPASSE PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Du Esteves comemora e prega união para evitar queda

O presidente do Botafogo, Eduardo Esteves, comemorou a decisão da Justiça. O repasse, segundo ele, deve ser destinado exclusivamente à quitação de dívidas anteriores à criação da SAF. “A Justiça nada mais fez do que reconhecer o que determina a lei, que é o repasse de 20% da receita bruta da SAF para a associação”.

O dirigente explicou que o clube já apresentou um plano de pagamento e uma lista de credores, e que há um perito e um mediador atuando no processo para organizar a forma de quitação dos débitos. “Não deixa de ser uma grande conquista do clube, de toda a coletividade. O clube só luta pelos seus direitos, nada mais do que isso.”

Esteves voltou a criticar a empresa sócia. “Mais uma vez, aquele que deveria ser parceiro exerce o seu papel de predador, de atrapalhar tudo aquilo que é bom para o BFC”, disse. Ele ressaltou que o clube “trava uma imensa batalha contra o inimigo fora das quatro linhas” e que o momento, agora, é de foco total no combate ao rebaixamento. “É hora da nossa torcida estar presente e apoiar o time no próximo jogo contra o Amazonas. Não podemos e não iremos cair”, afirmou.

PAGAMENTO

Atraso de salário assusta, mas prefeitura culpa banco

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O pagamento dos salários de servidores das áreas de Educação e Saúde da Prefeitura de Ribeirão Preto sofreu atraso de quase dois dias nesta semana, gerando intensa repercussão em grupos de servidores e nas redes sociais.

“É um absurdo, todo mundo tem conta para pagar e esse atraso compromete muito”, afirmou Andre Luiz, funcionário da Secretaria da Saúde.

De acordo com o cronograma oficial, os depósitos

deveriam ter sido realizados na manhã de segunda-feira (3). No entanto, no caso da Educação, o pagamento só foi efetivado no início da manhã de terça (4). Já os servidores da Saúde tiveram os valores creditados apenas no começo da tarde do mesmo dia.

O Sindicato dos Servidores Municipais divulgou nota cobrando explicações e criticando o atraso, que, segundo a entidade, causou transtornos a milhares de trabalhadores. O presidente da instituição, Valdir Avelino, chegou a divulgar vídeo, nas redes sociais, exigindo o pagamento e criticando gestão.



Sede da Prefeitura de Ribeirão Preto - Prefeito José de Magalhães

OUTROLADO

Em nota, a administração municipal atribuiu o problema a uma “falha operacional da Caixa Econômica Federal”, instituição responsável pela gestão da folha de pagamentos e confirmou que acionou a instituição financeira para que o problema fosse resolvido com a maior celeridade possível.

O banco, procurado pela reportagem, não se manifestou até o fechamento desta edição.